

5

TURISMO



Turismo

O sector do turismo é um pilar importante da economia da RAEM. Para concretizar o objectivo de longo prazo de construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou ajustamentos nas políticas e medidas relativas ao turismo, e empenhou-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística de Macau.

Situação Geral do Turismo

De acordo com os dados fornecidos pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, em 2025, Macau registou a entrada de 40.069.360 visitantes, o que representou um crescimento de 14,7% relativamente a 2024, sendo que o número total de visitantes que pernотaram foi de 16.544.417, representando uma subida de 3,1% e 41,3% do total de visitantes. O período médio de permanência dos visitantes que pernотaram em Macau correspondeu a 2,3 dias, idêntico ao de 2024.

Comportamento dos Principais Mercados

Em 2025, o mercado do Interior da China continuou a ser a maior fonte turística de Macau, com 29.017.164 pessoas (um aumento de 18,5% em termos anuais), representando 72,4% do total de visitantes, dos quais 15.440.699 (53,2%) eram portadores de "visto individual". Hong Kong e a região de Taiwan foram as segunda e terceira maiores fontes turísticas de Macau, registando 7.300.582 e 996.140 visitantes, o que representou uma subida anual de 1,7% e 19,4%, respectivamente.

Indústria Hoteleira

De acordo com os dados estatísticos da DST registados até ao final de 2025, operam em

Macau 150 estabelecimentos hoteleiros, dos quais 105 são hotéis e hotéis-apartamentos e 45 são alojamentos de baixo custo, representando 70,0% e 30,0%, respectivamente.

Estabelecimentos hoteleiros	N.º de hotéis	N.º de quartos
Hotéis e hotéis-apartamentos	105	45.854
Hotéis 5 estrelas de luxo	12	7724
Hotéis 5 estrelas	28	19.612
Hotéis 4 estrelas	18	8930
Hotéis-apartamentos 4 estrelas	2	657
Hotéis 3 estrelas	18	6316
Hotéis-apartamentos 3 estrelas	2	638
Hotéis 2 estrelas	25	1977
Alojamento de baixo custo	45	1237
Total	150	47.091

Analisando pelo número de quartos, num total de 47.091 quartos existentes, 45.854 quartos correspondem à categoria dos hotéis e hotéis-apartamentos, representando 97,4%, dos quais 27.336 quartos são de hotéis de cinco estrelas ou superior (incluindo hotéis de cinco estrelas e de cinco estrelas de luxo), representando perto de 60% do total; 1237 quartos são de estabelecimentos de alojamento de baixo custo (2,6%).

Em 2025, o número total de hóspedes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 14.559.900, o que representou um crescimento de 1,0% relativamente ao ano de 2024. A taxa média de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros foi de 89,4%, uma subida anual de 3,1 pontos percentuais, enquanto o tempo médio da estadia dos hóspedes de hotel foi de 1,7 noites, sendo idêntico ao de 2024.

De acordo com as estatísticas fornecidas pela Associação de Hotéis de Macau, em 2025 o preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de 1.353,3 patacas, o que se traduziu num decréscimo de 3,5 %.

Agências de Viagem

Até ao final de 2025, Macau contava com 197 agências de viagens com licenças válidas, representando uma diminuição de uma agência de viagens em comparação com 2024. Macau registava um total de 1851 pessoas titulares de cartão de identificação de guia turístico emitido pela DST, representando uma subida de 25 pessoas, num crescimento de 1,4% em relação a 2024. Os guias turísticos podem acolher visitantes em cantonês, mandarim, inglês, português, indonésio, alemão, japonês, coreano, tailandês, francês, russo, malaio e nos dialectos de Fujian

e Chaozhou.

Em 2025, um total de 580.800 residentes de Macau viajaram para o exterior através dos serviços das agências de viagens, uma diminuição ligeira de 0,8% em relação a 2024.

Direcção dos Serviços de Turismo

A DST tem como atribuições a definição e execução de políticas no âmbito de turismo da RAEM, a promoção do desenvolvimento e a diversificação da indústria do turismo, a fiscalização da indústria turística e das empresas relacionadas, a emissão das licenças de exploração, a elaboração de planos de contingência para crises de turismo e gestão do sistema de alerta de viagens, com vista a alcançar todos os objectivos estabelecidos para a RAEM no âmbito do turismo. Em 2025, a DST dispunha de representações nos mercados da Região Administrativa Especial de Hong Kong, da Coreia do Sul e da Tailândia.

Plano Turístico e Estudos

Em Setembro de 2025, a DST divulgou o relatório da segunda fase de revisão do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau. Dos 91 planos de acção previstos para o período entre 2021 e 2024, 77 eram planos faseados (0-5 anos), dos quais 75 atingiram os objectivos (taxa de cumprimento de 97,4%), enquanto 13 dos 14 planos de longo prazo (6 anos ou mais) foram lançados conforme previsto. A segunda fase, com meta até 2030, totaliza 74 planos de acção (dos quais 20 planos são novos), abrangendo as seguintes áreas: produtos e experiências turísticas, turismo e cooperação de qualidade, exploração de fontes de visitantes, construção urbana, tecnologia inteligente, cooperação turística regional e internacional.

A Academia de Turismo da China concluiu, em 2025, a revisão do estudo sobre o desenvolvimento do mercado turístico de visitas de estudo para a DST, e elaborou orientações para serviços e cursos, apresentando sugestões sobre a optimização dos pontos e recursos de Macau, bem como procedeu ao ajustamento dos planos de acção a médio e longo prazo.

Turismo Inteligente

Entre Novembro e Dezembro de 2025, a DST introduziu um sistema de navegação interior sem barreiras nos sete locais de provas da Zona de Competição de Macau da 15.ª edição dos Jogos Nacionais e da 12.ª edição dos Jogos Nacionais para Pessoas Portadoras de Deficiência e 9.ª edição dos Jogos Olímpicos Especiais Nacionais. Baseado na tecnologia de localização por fingerprinting de Wi-Fi e acessível através de navegadores ou aplicações móveis, este sistema visou facilitar a mobilidade dos idosos e de outras pessoas com necessidades específicas de deslocação.

Promoção Turística

Em consonância com as políticas nacionais e com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia "1+4" de Macau, e tendo como eixo principal a indústria de

turismo e lazer integrados, a DST tem aprofundado a integração intersectorial, nomeadamente “turismo + convenções e exposições”, “turismo + indústrias culturais e criativas”, “turismo + desporto” e “turismo + gastronomia”. Em consonância com os cartões de visita “Centro Histórico de Macau” inscrito na Lista do Património Mundial, “Cidade Criativa de Gastronomia” e “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”, a cultura gastronómica, o turismo comunitário e as actividades culturais e desportivas têm sido continuamente privilegiados como eixos de promoção dos grandes eventos festivos, consolidando e reforçando a imagem internacional de Macau como um centro mundial de turismo e lazer.

Face às mudanças na estrutura dos visitantes, a DST tem intensificado a expansão dos mercados internacionais e de longo curso, recorrendo a estratégias de marketing de precisão baseadas nos megadados, para promover o crescimento quantitativo e qualitativo da economia do turismo. Em 2025, o número total de visitantes ultrapassou, pela primeira vez, 40 milhões, superando o nível de 2019 e demonstrando a contínua evolução positiva e de elevada qualidade da indústria de turismo e lazer integrados de Macau.

Aproveitamento do título de “Cidade de Cultura da Ásia Oriental” e aprofundamento do conceito “turismo + cultura”

Em 2025, Macau foi designada “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”. A DST integrou os elementos da “Cidade de Cultura da Ásia Oriental” nas acções promocionais locais e internacionais, bem como nos grandes eventos e festividades da cidade, reforçando, através desta plataforma, o intercâmbio nas áreas cultural e turística com o Interior da China e a Ásia Oriental.

A DST tem-se focado no Centro Histórico, nos espaços culturais comunitários e nas diversas infra-estruturas culturais, promovido múltiplos percursos pedonais culturais, experiências de visita guiada e actividades comunitárias. Estes conteúdos tornaram-se igualmente temas de destaque em vídeos promocionais de curta duração e sessões de promoção no exterior, reforçando a imagem de Macau como destino de turismo cultural.

Promoções Diversificadas no Interior da China e no Exterior

A DST continuou a aprofundar o mercado da Grande China, reforçando simultaneamente a expansão dos mercados internacionais. Em 2025, realizou grandes acções promocionais em Tóquio, Seul, Lisboa, Banguecoque, Kuala Lumpur e Jacarta e colaborou com agências de viagens locais em diversos mercados prioritários, designadamente no Médio Oriente, Japão, Coreia do Sul, Indonésia, Malásia, Tailândia, Espanha e Alemanha, no lançamento de produtos turísticos diversificados e pacotes promocionais. Foram realizadas grandes actividades promocionais de rua “Sentir Macau em Tóquio, Seul e Banguecoque, apresentando os mais recentes elementos do conceito “turismo +” de Macau.

Macau foi recomendada pelos sectores turísticos da Malásia e da Europa como “Destino Preferido Internacional” e “Destino Preferido 2025”, respectivamente. Macau acolheu ainda a Cimeira da Confederação Europeia das Associações de Agências de Viagens e Operadores Turísticos 2025 e o Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, o

que contribui para fortalecer as ligações com o mercado europeu e incentivar mais visitantes europeus a incluir Macau nos seus itinerários, bem como para expandir os mercados de visitantes de longo curso.

A DST, em conjunto com operadores de transporte de Hong Kong e Macau, lançou promoções de autocarros e de barcos transfronteiriços de Hong Kong a Macau, incentivando os visitantes internacionais a prolongar o seu itinerário até Macau através de Hong Kong, impulsionando o desenvolvimento do turismo “duplo destino” Hong Kong-Macau e dos itinerários “multi-destinos” na Grande Baía.

Promoção Através dos Principais Meios de Comunicação Social, Influenciadores de Viagem e Redes Sociais

A DST estabeleceu parcerias com plataformas de media de influência internacional, tendo sido produzidas reportagens temáticas e conteúdos audiovisuais centrados nos novos produtos “turismo +” de Macau, no tema “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”, em grandes eventos festivos, gastronomia e turismo comunitário, ampliando a exposição nos mercados emissores prioritários.

A DST, em parceria com uma produtora internacional de media, co-organizou a “CreatorWeek Macao 2025”, que reuniu cerca de 250 equipas de criadores (totalizando quase dois mil milhões de seguidores). Durante o evento, os conteúdos produzidos alcançaram mais de 100 milhões de visualizações nas principais plataformas globais, transmitindo ao mundo a imagem de Macau como uma cidade turística jovem, internacional e inovadora. Em paralelo, foram realizadas a “Conferência CreatorWeek” e a “Academia CreatorWeek”, impulsionando o desenvolvimento da economia dos criadores em Macau.

Dirigido ao mercado do Interior da China, a DST organizou, em Junho, a grande actividade promocional “Enchanting Macao”, convidando cerca de 200 influenciadores digitais populares do Douyin (total superior a 300 milhões de seguidores) a visitar Macau para filmagens e transmissões em directo, e produziram conteúdos centrados em bairros comunitários, experiências gastronómicas e grandes eventos, reforçando a popularidade online de Macau nas redes sociais junto do público jovem do Interior da China.

No que respeita aos mercados internacionais, a conta oficial da DST no TikTok lançou, pela primeira vez, mini-séries em indonésio e tailandês filmadas em Macau, inovando, face aos métodos tradicionais de promoção, ao adoptar o formato de drama curto para a produção de conteúdos culturais e turísticos, criando a primeira série de curtas-metragens personalizadas de marca turística na plataforma TikTok. A iniciativa gerou grande interesse e discussões entusiásticas sobre Macau, reforçando a atenção e o envolvimento dos visitantes internacionais com o destino Macau e procurando atrair mais jovens a visitar e partilhar a experiência da cidade. Adicionalmente, a DST colaborou com Alan Chikin Chow, o criador proeminente no YouTube Shorts, na produção de uma curta-metragem criativa. Através da sua influência internacional, pretendeu-se apresentar ao público jovem da Geração Z a singular paisagem urbana e o encanto cultural de Macau, através de uma narrativa leve e bem-humorada, continuando a expandir o mercado internacional de visitantes jovens.

Simultaneamente, a DST continuou a gerir 28 contas oficiais de promoção distribuídas globalmente nas plataformas WeChat, Weibo, Douyin, Xiaohongshu, Facebook, Instagram, YouTube, TikTok, X (anterior Twitter), Kakao e Line, cujo número total de seguidores ultrapassou dez milhões. Através de conteúdos multilingues, actividades interactivas e séries de vídeos promocionais, promoveu-se a imagem de Macau enquanto cidade Património Mundial, os grandes eventos festivos, guias gastronómicos, o turismo educativo, a imagem de cidade amiga dos visitantes muçulmanos, entre outros, assegurando a divulgação atempada das mais recentes informações, produtos e ofertas turísticas.

Promoção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin

A DST aproveitou as oportunidades de diversas políticas, incluindo a abertura da ligação Shenzhen-Zhongshan, a implementação em Zhuhai da política de viagens a Macau “uma entrada por semana”, bem como a política “um visto de múltiplas entradas” para viagens a Macau aplicada na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, para realizar promoções de rua “Sentir Macau” e paragens da promoção em Shenzhen, Zhongshan e Cantão, combinando promoção online e bolsas de contacto, com destaque para grandes eventos festivos, turismo familiar, férias de lazer e turismo comunitário, continuando a atrair visitantes da Grande Baía.

A DST prosseguiu igualmente a cooperação com os serviços competentes da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, instalando pavilhões conjuntos Macau-Hengqin em grandes promoções de rua e feiras de turismo, promovendo produtos turísticos integrados entre Macau e Hengqin e evidenciando as vantagens da combinação “Centro Mundial de Turismo e Lazer de Macau + Destino de Férias e Lazer de Hengqin” através de itinerário de uma viagem “multi-destinos”. Simultaneamente, através de plataformas como a Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, foram organizadas visitas de familiarização para compradores internacionais e do Interior da China a Hengqin, promovendo o desenvolvimento articulado da indústria turística de Macau e Hengqin e reforçando conjuntamente a atractividade global da Grande Baía como destino turístico.

A DST e a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin continuaram a implementar o “Plano de Apoio ao Turismo Macau-Hengqin”. Até ao final de Dezembro de 2025, foram concluídos dois casos que beneficiaram 166 visitantes no total.

Consolidação e Promoção Contínua de Macau como Cidade Criativa de Gastronomia

Em 2025, a DST continuou a promover a marca “Cidade Criativa de Gastronomia” como um dos eixos centrais, aprofundando a integração intersectorial “turismo + gastronomia”.

A DST organizou, em Julho, a “Festa Internacional das Cidades de Gastronomia, Macau

2025”, que contou com a participação de representantes de mais de 30 Cidades Criativas de Gastronomia, provenientes de mais de 20 países. O evento integrou três componentes, tais como a “Avenida de Gastronomia Internacional”, as “Demonstrações de Cidades de Gastronomia” e o “Fórum Internacional de Gastronomia, Macau”, que atraíram a participação de cerca de 100 mil pessoas. O número total de expos nas redes sociais oficiais ultrapassou 7,8 milhões.

Para assinalar o Dia da Gastronomia Sustentável, que se celebra no dia 18 de Junho, a DST produziu o vídeo “The Spice of Sustainability”, evidenciando a identidade de Macau enquanto Cidade Criativa de Gastronomia. Por ocasião da realização da “Festa Internacional das Cidades de Gastronomia, Macau”, foi igualmente produzido um vídeo publicitário para evidenciar a herança gastronómica sino-ocidental de Macau e promover o desenvolvimento sustentável do sector da restauração local.

Em 2025, a DST, em colaboração com a TDM – Teledifusão de Macau, S.A., lançou a série promocional “Discover the Vibrancy of Macao”, na qual o apresentador visitou restaurantes de características distintas para demonstrar a riqueza gastronómica da cidade e as tradições das comunidades locais.

Através do “Macau Guia Essencial” e “What’s On”, foram divulgadas as especialidades gastronómicas de Macau, sendo igualmente promovida, por meio do “Macau para Viajantes Muçulmanos – Guia de Viagem Halal”, a imagem de Macau como destino amigo dos visitantes muçulmanos e de gastronomia diversificada.

Em 2025, através de parcerias público-privadas, a DST apoiou empresas de turismo e lazer na organização de sete actividades culturais de gastronomia e vinhos, atraindo mais de 89.000 participantes, introduziu listas internacionais de gastronomia e actividades temáticas em Macau. Adicionalmente, apoiou a realização de dez actividades de intercâmbio cultural gastronómico, tais como, “Macau International Culture and Cuisine Festival (Hengqin)” e “Qingdao Beer International Festival”, atraindo mais de 165.000 participantes.

Promoção Contínua dos Elementos do Património Cultural Intangível

A DST, através dos vídeos promocionais anuais, das curtas criativas e dos vídeos de turismo comunitário, nos quais foram continuamente integrados elementos de património cultural imaterial, como a Ópera Cantonense, dança folclórica portuguesa, crenças e costumes associados a A-Má, o Festival do Dragão Embriagado da Associação dos Comerciantes de Peixe Fresco de Macau e as técnicas culinárias da gastronomia macaense, continuou a evidenciar a diversidade e a convivência cultural da cidade.

Simultaneamente, através de eventos gastronómicos, visitas guiadas comunitárias e programas de cooperação intersectorial, foram demonstradas as ligações entre as técnicas do património cultural imaterial e a vida contemporânea. Incentivou-se o sector a integrar elementos de património cultural imaterial na concepção de produtos, de forma a enriquecer o conteúdo de “turismo + cultura + gastronomia” e promover a revitalização e transmissão do património cultural imaterial no processo de desenvolvimento turístico.

Licenciamento e Gestão da Indústria

Em 2025, a DST emitiu 37 licenças para estabelecimentos de restauração e acompanhou os pedidos de licenciamento de outros tipos de estabelecimentos. Em 2025, realizaram-se 2992 inspecções aos estabelecimentos e actividades licenciados e fiscalizados pela DST e 1481 inspecções aos postos fronteiriços e pontos turísticos, tendo sido realizadas inspecções aleatórias a 211 excursões de visita a Macau. Quanto ao combate à prestação ilegal de alojamento, foram seladas 230 fracções em 2025.

A DST continuou a inspecionar, em 2025, os pontos turísticos, os postos fronteiriços e os estabelecimentos sob a supervisão da DST, reforçou as inspecções conjuntas com os serviços competentes, efectuou as acções de sensibilização junto dos visitantes e manteve os contactos estreitos com a indústria turística, por forma a assegurar a qualidade dos serviços turísticos.

Entrou em vigor no dia 1 de Fevereiro de 2026 a Lei n.º 5/2025 (Lei da actividade das agências de viagens e da profissão de guia turístico), que simplifica os procedimentos de licenciamento e do aperfeiçoamento das normas para este sector. Além disso, os serviços das licenças emitidas pela DST foram incluídos no âmbito dos serviços do cacifo inteligente da “Recolha fácil”, e os diversos serviços de renovação das licenças também foram integrados na “Plataforma para Empresas e Associações”, com vista a elevar a eficiência da emissão de licenças.

Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade

A DST, através do “Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade” e da “Campanha de Cortesia de Macau”, incentivou as empresas a melhorar a qualidade dos serviços turísticos.

O “Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade”, lançado em 2014, expandiu-se gradualmente da restauração para agências de viagens e comércio a retalho, abrangendo agora três sectores. Em 2025, foi cancelado o limite do número de candidaturas para o sector de restauração e para o sector de agências de viagens, sendo que todos os candidatos que preenchiam os requisitos foram admitidos e apreciados, com vista a incentivar maior participação neste programa.

Em 2025, um total de 427 empresas receberam o “Prémio Empresa de Serviços Turísticos de Qualidade”, das quais 327 pertencem ao sector da restauração, 57 ao sector das agências de viagens e 43 ao sector do comércio a retalho. Entre as empresas premiadas, foram seleccionadas 23 empresas premiadas com o “Prémio de Tema Especial” e cinco com o “Prémio de Serviços Turísticos de Qualidade de Ouro”.

Programa de Apoio Financeiro

A DST lançou os programas de apoio financeiro do ano de 2025. Através de três programas de apoio financeiro para Turismo Comunitário “Viajar por Macau”, Promoção Gastronómica “Sabores de Macau” e Passeio Marítimo “Diversão na Orla Costeira”, incentivou e apoiou as associações locais a organizarem actividades turísticas diversificadas, de modo a impulsionar o

desenvolvimento da economia turística. Até ao final de 2025, realizou-se um total de 53 eventos sob os três programas de apoio financeiro, atraindo mais de 1,93 milhões de participantes e mais de 2800 estabelecimentos.

Mascote do Turismo de Macau Mak Mak

A DST lançou o projecto "Encontro com a 'Mak Mak'", criando a página electrónica dedicada à mascote turística de Macau "Mak Mak" nas redes sociais, promovendo a participação da "Mak Mak" em actividades turísticas realizadas pelas associações e entidades públicas e privadas. Em 2025, a mascote turística participou em 50 actividades, alcançando um público total de mais de 250 mil pessoas.

A DST potenciou a utilização da mascote turística de Macau, Mak Mak, em colaboração com personagens de marca populares internacionais e regionais, reforçando a afinidade e a memorização de Macau junto dos públicos jovens e promovendo o fluxo de visitantes e o consumo nas comunidades. Nos roadshows realizados na Indonésia e na Tailândia, foram organizadas apresentações conjuntas da mascote Mak Mak com as personagens de marca locais Tahilalats e Warbie Yama, incluindo o lançamento de produtos comemorativos conjuntos. Através de interacções, pontos fotográficos e divulgação nas redes sociais, reforçou-se o interesse dos jovens do Sudeste Asiático, introduzindo elementos inovadores nas acções promocionais.

Museu do Grande Prémio de Macau

Em 2025, o Museu do Grande Prémio de Macau (MGPM) introduziu novas exposições "Produtos Filatélicos Relacionados com o Grande Prémio de Macau" e "Desenhos de João Simões Saldanha sobre o Grande Prémio de Macau", lançou o serviço de áudio-guia e de vídeo em língua gestual, e participou no "Projecto de Disponibilização de Coordenador de Apoio à Acessibilidade" para oferecer apoios a pessoas com necessidades.

Além disso, o museu continuou a realizar várias actividades em diferentes festivais e dias especiais, tais como a Actividade de Caligrafia de Dísticos para o Ano da Cobra e workshop educacional, e co-organizou com a loja de lembranças do museu na realização do Concurso de Ilustração do Carro Vencedor do Primeiro Grande Prémio da Ásia (Macau), e da respectiva exposição, e organizou a Exposição Especial do Carro Campeão e dos Equipamentos de Piloto da Taça do Mundo de FR da FIA, bem como cooperou com o fabricante italiano de pneus na realização da Exposição Temática. O café do MGPM reabriu em Julho, oferecendo refeições temáticas características e uma mesa que recria em escala real um veículo campeão para tirar fotografias, integrando elementos de turismo, desporto e criatividade cultural.

Em Novembro de 2025, o MGPM colaborou com várias empresas de turismo e lazer integrados para lançar uma série de actividades temáticas sobre o Grande Prémio no mês da realização do evento, incluindo exposição interactiva temática de corridas, a Exposição de Capacetes Artísticos e Colecções de Pilotos, aulas de treino e a "Visita de Medalhados de Ouro Nacionais a Macau – Experimente o encanto do MGPM", entre outras.

Em 2025, a DST deu continuidade ao "Programa de Cooperação com a Indústria Turística

para Bilhetes do MGPM”, oferecendo descontos em bilhetes do MGPM à indústria turística local, e colaborou com diferentes instituições para lançar promoções de bilhetes, expandindo as fontes de visitantes. Além disso, alinhada com a realização da “15.ª edição dos Jogos Nacionais e Jogos Olímpicos Especiais para Deficientes”, a DST disponibilizou bilhetes gratuitos a pessoas qualificadas. Adicionalmente, em colaboração com a DSED, participou no “Programa de Concertos + Benefícios de Consumo nos Bairros Comunitários”, incentivando turistas a visitar e viver nos bairros. Em 2025, o museu recebeu um total de 164.461 visitantes.

Turismo de Negócios

13.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau

Com o apoio do Ministério da Cultura e Turismo da República Popular da China, e a coordenação da Associação das Agências de Viagens de Macau, certificada pela Associação Internacional da Indústria de Exposições (UFI, na sigla inglesa), a DST organizou a “13.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau”, que teve lugar entre 25 e 27 de Abril de 2025. A Expo teve como tema “Explore a MITE, Experimente o Mundo”, contou com um área de 30.000 metros quadrados e a participação de 755 empresas e entidades oficiais de 70 países e regiões, totalizando 1502 stands (o número de stands internacionais aumentou 50%). Foram convidados 496 compradores especiais do Interior da China e do exterior. No evento, foram assinados de 59 acordos e realizadas mais de 16.000 sessões de bolsas de contacto, estabelecendo um novo recorde de dimensão.

Cimeira da Confederação Europeia das Associações de Agências de Viagens e Operadores Turísticos 2025 em Macau

Entre 2 e 5 de Junho de 2025, a DST organizou a “Cimeira da Confederação Europeia das Associações de Agências de Viagens e Operadores Turísticos 2025 em Macau”. A cimeira, além da reunião da direcção e assembleia geral da Confederação Europeia das Associações de Agências de Viagens e Operadores Turísticos (ECTAA, na sigla inglesa), incluiu também duas sessões-painel, uma bolsa de contactos e visitas de familiarização em Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, permitindo aos cerca de 40 delegados criar contactos com operadores turísticos locais. Adicionalmente, a bolsa de contactos contou com cerca de 65 operadores turísticos de Macau, o que permitiu aos operadores turísticos da Europa conhecer a conotação do “turismo +” e vantagens únicas de Macau, com o objectivo de expandir os mercados de visitantes internacionais.

50.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT)

Entre 1 e 5 de Dezembro de 2025, a DST organizou o “50.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo”. Sob o tema “75 Anos a Olhar o Futuro”, o evento

atraiu cerca de 1.000 representantes da indústria turística e dos órgãos de comunicação social nacionais e estrangeiros, e visou explorar oportunidades de cooperação no turismo e indústrias relacionadas e elevando melhor a influência de Macau como destino turístico internacional. Em simultâneo, a APAVT anunciou durante o congresso Macau como o seu “Destino Preferido 2026”. Durante o congresso, representantes de agências de viagens portuguesas realizaram negociações de cooperação com representantes de cerca de 40 empresas de Macau e do Interior da China, com vista a desenvolver o papel de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa, contribuindo para a expansão do mercado de visitantes internacionais.

Por outro lado, alinhada com o Governo da RAEM para potenciar o pleno desempenho do papel de Macau como “interlocutor de precisão” entre a China e os países de língua portuguesa, a DST organizou também uma visita de familiarização dos representantes de Portugal a Hengqin e, com o apoio do Ministério da Cultura e Turismo, visitas de estudo a Shenzhen, Xiamen e Guiyang, com o objectivo de explorar, em conjunto, itinerários turísticos multi-destinos dirigidos aos visitantes de Portugal, evidenciar as vantagens únicas de Macau enquanto plataforma entre a China e os países de língua portuguesa, alargar o círculo de amigos internacionais, promover as ligações internas e externas e contar ao mundo as histórias da China e de Macau.

Plano de Apoio ao Turismo

Em 1 de Maio de 2025, a DST lançou a versão actualizada do “Plano de Apoio ao Turismo”, nomeadamente o Turismo de Incentivos, o Turismo de Estudo, o Turismo de Casamentos e o Turismo de Desporto, que registaram, até ao final de 2025, cumulativamente 52 casos aprovados pela DST, e beneficiaram 10.732 visitantes.

Festividades e Eventos

Em 2025, a DST realizou vários eventos emblemáticos e festividades, para mostrar o encanto diversificado do “turismo + eventos” da cidade e brilhar ainda mais o “cartão de visita dourado” de Macau como metrópole internacional.

Actividades Comemorativas do Ano Novo Chinês de 2025

Nos dias 29 e 30 de Janeiro (primeiro e segundo dias do Ano Novo Chinês), a DST organizou as “Actividades Comemorativas do Ano Novo Chinês 2025”. Foram convidados vários grupos artísticos do Interior da China e do exterior para apresentarem 15 espectáculos em diversas zonas de Macau em celebração do Ano Novo Chinês, atraindo mais de 166.000 espectadores.

Parada de Celebração do Ano da Cobra 2025

Sob a orientação do Ministério da Cultura e Turismo da RPC, a DST organizou a “Parada de Celebração do Ano da Cobra 2025”, contando com a colaboração de departamentos governamentais, seis empresas de turismo e lazer integrados e empresas locais. O evento decorreu entre 31 de Janeiro e 16 de Fevereiro de 2025, e incluiu duas paradas e exposições

de carros alegóricos, com 17 carros alegóricos e mais de 30 grupos com cerca de 1300 artistas do Interior da China e do exterior. As duas paradas e exposições atraíram cumulativamente 594 mil espectadores.

Espectáculos de Fogo-de-Artifício em Celebração do Ano Novo Chinês

A DST realizou três “Espectáculos de fogo-de-artifício em celebração do Ano Novo Chinês” nos dias 31 de Janeiro, 4 e 12 de Fevereiro de 2025, com uma duração de 15 minutos cada, na baía em frente à Torre de Macau, proporcionando aos turistas e residentes actividades de entretenimento nocturnas nos terceiro, sétimo (dia de “Todos os Aniversários”) e décimo quinto dias (Festival das Lanternas) do Ano Novo Chinês, criando um ambiente festivo.

Projecto Turístico e Cultural de Tendências nos Bairros Comunitários “POP MART PASSEIO EM MACAU”

Em 2025, a DST, em parceria com marcas internacionais de prestígio, criou cenários de turismo cultural na Calçada da Igreja de São Lázaro, Praça de Luís de Camões, Largo de Santo Agostinho e zonas de lazer da Rua do Pai Kok, na Taipa. Combinando sorteios de consumo e actividades para “tirar fotografias nas redes sociais (check-in)”, o evento atraiu visitantes e residentes a experienciarem as zonas comunitárias. Ao longo dos 108 dias da actividade, registaram-se 723 mil visitantes (vezes), o volume total de transacções associadas aos sorteios de consumo atingiu 3,64 mil milhões de patacas, e o número de participações no sorteio ultrapassou os 2,77 milhões.

ZAPE com Sabores

A DST e a Associação Geral dos Chineses Ultramarinos de Macau organizaram, em conjunto, a feira “ZAPE com Sabores”, que contou com a colaboração de 39 lojas locais para a instalação de seis rulotes de comida e 33 tendas com características próprias, abrangendo gastronomia, indústrias culturais e criativas e jogos. Ao combinar espectáculos, promoções online e offline e múltiplos descontos, o evento registou uma forte afluência de público e dinamizou o consumo, criando experiências diversificadas de “turismo+gastronomia+criatividade cultural+consumo”.

33.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau

Nos dias 6 e 13 de Setembro, 1 (Dia Nacional da República Popular da China), 2 e 11 de Outubro, decorreu o “33.º Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau”, organizado pela DST, o qual contou com a participação de dez equipas pirotécnicas vindas da Austrália, África do Sul, Coreia do Sul, Áustria, Filipinas, Japão, China, Portugal, Reino Unido e Brasil, que proporcionaram aos residentes e visitantes cinco noites de autênticas festas de deslumbramento visual e sonoro, que atraíram cerca de 666 mil espectadores. Houve lugar também a uma série de actividades extensivas do evento, nomeadamente o emblemático evento de extensão “Arraial

do Fogo-de-Artifício”, que registou mais de 19.000 entradas, bem como o Concurso de Arte Generativa com Inteligência Artificial, concurso de fotografia e concurso de desenho.

Corrida de Bandejas em Celebração do Dia Mundial do Turismo 2025

Para celebrar o Dia Mundial do Turismo, assinalado anualmente no dia 27 de Setembro, a DST organizou a “Corrida de Bandejas em Celebração do Dia Mundial do Turismo 2025”, nas Ruínas de S. Paulo, que contou com a participação de 178 concorrentes provenientes de 32 hotéis e restaurantes de Macau.

Iluminar Macau 2025

A DST realizou o evento “Iluminar Macau 2025”, que decorreu de 6 de Dezembro de 2025 a 11 de Janeiro de 2026, sob o tema da “Paisagem em Luz-Horizonte”. Foram instalados 28 conjuntos de instalações luminosas, interactivas e decorativas em Nam Van, na Zona Norte e na ZAPE, com equipamentos criados por equipas de Macau, do Interior da China, de Portugal, da Coreia do Sul, da Austrália e dos Estados Unidos da América. O evento incluiu especialmente uma criação original de Macau, usando uma tecnologia de projecção a 3D para apresentar um espectáculo de vídeo mapping a 3D “Macao Odyssey: The Story Unfolds” na fachada do Museu do Grande Prémio de Macau. A DST organizou, também, uma iniciativa de gastronomia e café combinada com descontos de consumo no ZAPE, de modo a promover o turismo comunitário e a economia nocturna.

ZAPE Fantasia de Natal

Realizada entre a Rua de Cantão e a Rua de Pequim, a ZAPE Fantasia de Natal foi uma das actividades principais do “Iluminar Macau 2025”. Ao longo da rua, foram instaladas instalações temáticas, iluminações decorativas e cenários de flocos de neve, criando uma zona temática de Natal. Durante este período, foram também realizadas diversas actividades interactivas, tais como desfiles, encontros com o Pai Natal, workshops e tendinhas de jogos, para criar uma atmosfera festiva de Inverno.

Cooperação Internacional e Regional

Ao nível da cooperação internacional, em 2025, a DST continuou a participar, de forma online e presencial, em reuniões, seminários e actividades organizadas por várias organizações internacionais de turismo, reforçando a participação e visibilidade de Macau nos assuntos turísticos internacionais. No âmbito da ONU Turismo, a DST participou na “37.ª Reunião Conjunta da Comissão da ONU Turismo para a Ásia Oriental e Pacífico e da Comissão da ONU Turismo para a Ásia do Sul”, na “Conferência da ONU Turismo: Políticas de Turismo para uma Economia Circular” (Abril), no 19.º Programa de Formação para Executivos sobre Políticas e Estratégias de Turismo da Ásia-Pacífico da ONU Turismo (Maio), e na 26.ª Assembleia Geral da ONU Turismo,

Reunião do Comité para Assuntos Relacionados com Membros Afiliados e Reunião dos Membros Associados (Novembro).

No âmbito de Macau, cidade membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN), a DST organizou em Macau o “Fórum Internacional de Gastronomia, Macau” e a sessão de intercâmbio dos membros da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (Julho), participou na XVII Conferência Anual da Rede das Cidades Criativas da UNESCO (Junho), na Reunião de Gastronomia de Iloilo (Abril participação online), no Fórum Internacional de Desenvolvimento de Cidade Sustentável (Wuhan) (Agosto), na “Semana Internacional de Gastronomia da Rota da Seda da China (Quanzhou) 2025 e no Segundo Festival da Rota da Seda da China (Quanzhou)” (Novembro), bem como nas reuniões online do grupo das Cidades Criativas de Gastronomia (Janeiro, Março, Junho, Julho, Outubro, Novembro e Dezembro).

Por outro lado, a DST participou também na “PATA Travel Mart 2025” (Agosto), na Cerimónia de entrega dos PATA Gold Awards 2025 patrocinada pela DST (Agosto). Quanto à Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico (Asia-Pacific Economic Cooperation - APEC), a DST participou na “65.ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo da APEC” (Julho) e na “66.ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo da APEC” (Outubro). A DST participou ainda na Cimeira de Turismo Frangant Hills de Hong Kong da Federação Mundial das Cidades Turísticas de 2025 (Abril) e na Conferência Mundial de Cooperação e Desenvolvimento do Turismo de 2025 (Setembro).

Em relação às exposições e convenções empresariais, a DST participou na “Conferência Ásia-Pacífico da UFI 2025” (Fevereiro), na “Exposição de Conferências Ásia-Pacífico 2025” (Abril), na “Feira de Turismo de Incentivos, Convenções e Reuniões da Ásia (IT&CMA, na sigla inglesa) 2025” (Setembro), e no “Congresso Global da UFI 2025” (Novembro), entre outros.

Ao nível da cooperação regional, foram assinados o “Memorando de Cooperação em Turismo entre o Departamento de Cultura e Turismo da Província de Heilongjiang e a Direcção dos Serviços de Turismo do Governo da Região Administrativa Especial de Macau” (Março) e o “Acordo de Cooperação Estratégica no Turismo” entre o Departamento de Cultura e Turismo da Província de Guizhou e a Direcção dos Serviços de Turismo do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (Julho).

Formação Turística

O sector turístico e os sectores com este relacionados representam uma grande fatia da actividade profissional da população activa. Nesse sentido, o Governo da RAEM dedica grande atenção à formação turística, sendo a Universidade de Turismo de Macau o estabelecimento vocacionado para a formação profissional de quadros para este sector.

Universidade de Turismo de Macau

A Universidade de Turismo de Macau (UTM), designada anteriormente por Instituto de Formação Turística de Macau (IFTM), o qual foi criado em 1995, é uma instituição pública de ensino superior, que ministra cursos com graus académicos e de formação profissional na área de turismo, sendo também a primeira instituição de ensino superior do mundo a ser contemplada

com a certificação Themis TedQual (Qualidade de Formação Turística) pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas.

A UTM disponibiliza cursos curriculares com graus académicos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento e cursos de educação contínua e de certificação internacional, que abrangem, nomeadamente: hospitalidade, turismo, cultura e património, convenções e exposições, comercialização, marcas e marketing, tecnologia inteligente, artes de culinária, restauração, lazer e diversão, desporto e recreação, estudos criativos e culturais, comunicação e línguas. No que diz respeito ao estudo e Investigação, a UTM merece a confiança do Governo da RAEM e de outros órgãos institucionais para conduzir estudos sobre políticas que possam contribuir para o desenvolvimento e para o planeamento do sector.

Em 2017, a UTM tornou-se na primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (UKQAA), tornando-se a primeira instituição de ensino superior do mundo a obter a renovação desta acreditação internacional. A UTM foi classificada como uma das melhores instituições de ensino superior a nível mundial no domínio do turismo. Ao longo dos anos, no Ranking das universidades QS, a UTM, pela sua “Disciplina da Hospitalidade e Gestão de Lazer”, tem ocupado uma posição de destaque, posicionando-se, em 2025, no 13.º lugar no ranking mundial, no 3.º lugar no ranking asiático e no 1.º lugar no ranking de Macau.

Em 2019, com a aprovação do Ministério da Cultura e Turismo, a UTM passou a ser a “Base de Educação e Formação Turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, assumindo a missão de formação turística e formação de talentos da indústria de turismo.

A UTM estabeleceu uma relação de cooperação com instituições de ensino superior de renome da Suíça para ministrar, em conjunto, cursos de dupla licenciatura e de certificado de “3+1” e cursos de mestrado de entrada directa de 4+1. Ao mesmo tempo, a UTM e a Universidade de Queensland, na Austrália, a Universidade de Surrey, no Reino Unido e a Universidade de Foshan co-organizaram um curso de dupla licenciatura; cooperou com a Universidade de Renovação do Vietnam na ministração de um curso de licenciatura. Além disso, a UTM organizou, em parceria com a Universidade de Queensland, da Austrália, a Universidade de Surrey, do Reino Unido e a Universidade de Lisboa, de Portugal, programas de duplo mestrado, e colaborou com a Academia de Artes Culinárias Ducasse, de França, na ministração de cursos de diploma, de forma a formar profissionais de gestão global no sector turístico.

Ensino Curricular

A UTM ministra cursos com graus académicos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento, articulando-se com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4” da RAEM e com a demanda social por profissionais de gestão.

Os cursos ministrados no ano lectivo 2024/2025 foram os seguintes:

No ano lectivo de 2024/2025, o número de vagas dos cursos com diploma e graus académicos de licenciatura, mestrado e de doutoramento foi de 936 alunos e um total de 2304 estudantes inscritos frequentou os seguintes cursos:

Cursos de diploma e Licenciatura	
1. Gestão Culinária 2. Gestão de Património Cultural 3. Gestão Cultural e Patrimonial 4. Gestão Hoteleira 5. Gestão de Empresas Turísticas 6. Gestão e Programação de Eventos Turísticos 7. Gestão de Venda Turística e Promoção de Marketing 8. Marketing e Gestão de Marca 9. Comércio Internacional e Comunicação Inovadora 10. Gestão Hoteleira (em Língua Chinesa) 11. Gestão e Programação de Eventos Turísticos (em Língua Chinesa) 12. Gestão Cultural e Patrimonial (em Língua Chinesa) 13. Gestão de Empresas Turísticas (em Língua Chinesa) 14. Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing (em Língua Chinesa) 15. Marketing e Gestão de Marca (em Língua Chinesa)	
Cursos de Mestrado em Ciências	Cursos de Mestrado em Filosofia
1. Marketing Digital e Análise 2. Gestão de Hoteleira e Turismo 3. Gestão de Restauração Internacional 4. Gestão de Hoteleira Internacional 5. Gestão do Turismo Internacional 6. Tecnologia Inteligente em Hotelaria e Turismo 7. Gestão de Convenções, Exposições e Eventos Internacionais	1. Gestão Internacional de Hotelaria e Turismo
Cursos de Doutoramento	
1. Filosofia de Gestão de Hotelaria e Turismo 2. Gestão de Empresas	

Ensino não curricular

No ano lectivo de 2024/2025, mais de 21.900 pessoas participaram em acções de formação e avaliação oferecidas pelo Instituto de Desenvolvimento Executivo e Profissional (IDEP) da UTM. A UTM também colaborou com várias instituições de certificação internacional para

oferecer cursos de diploma e qualificação, que foram amplamente reconhecidos nos sectores de turismo e hotelaria, tanto a nível nacional como internacional. Além dos cursos existentes, o IDEP lançou 955 cursos e exames no ano lectivo de 2024/2025. O IDEP colaborou regularmente com as instituições públicas e privadas em Macau para desenvolver programas de formação profissional personalizados.

O IDEP da UTM é uma das instituições que oferece cursos no âmbito do “Programa de Desenvolvimento de Aperfeiçoamento Contínuo” lançado pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude do Governo da RAEM. No ano lectivo de 2024/2025, a UTM teve 364 cursos aprovados, beneficiando 2407 participantes.

Relativamente ao intercâmbio e cooperação internacional, a UTM estabeleceu, até Agosto de 2025, relações de cooperação e parceria com instituições de 32 países e regiões, nomeadamente da China (Macau, Interior da China, Hong Kong e região de Taiwan), da Região Ásia-Pacífico, da Europa e da América do Norte, envolvendo 210 institutos, universidades e organismos, 167 dos quais do exterior de Macau, a fim de promover, de forma proactiva, o intercâmbio académico e cultural.

A UTM tem estado proactivamente a expandir a sua rede de cooperação no contexto do Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e também tem intensificado a colaboração com outras regiões do Interior da China e do estrangeiro. No ano lectivo de 2024/2025, os novos parceiros não locais incluíam a Administração Municipal de Educação de Jinan, a Universidade de Xinjiang, a Universidade de Jincheng em Chengdu e a Academia de Artes Culinárias Ducasse de França.

No ano lectivo de 2024/2025, um total de 44 estudantes de cursos de licenciatura realizou intercâmbio fora de Macau; um total de 19 estudantes participou em programas de intercâmbio de um semestre, incluindo destinos na China (Interior da China e região de Taiwan), Áustria, Austrália, Canadá, Finlândia, França, Malásia, Coreia do Sul, Reino Unido e Estados Unidos; um total de 30 estudantes participou em sete actividades de intercâmbio do “Programa Dez Mil Talentos”; 92 estudantes foram para China (Interior da China e RAEHK), Dubai, França, Alemanha, Coreia do Sul, Suíça, Tailândia e Estados Unidos da América, entre outras regiões, para participar em 17 cursos de Verão, actividades de intercâmbio ou seminários; 28 estudantes participaram em oito competições no Interior da China.

Com vista à formação de talentos polivalentes com perspectivas internacionais, a UTM e instituições do ensino superior de renome ministram o curso de formação conjunta, permitindo que os estudantes, que cumpram os requisitos do curso, recebam simultaneamente os diplomas de mestrado ou licenciatura emitidos por ambas as partes. No ano lectivo de 2024/2025, um total de 11 alunos participaram neste programa: nove alunos no programa de mestrado duplo da Universidade de Queensland da Austrália, um no programa de mestrado duplo da Universidade de Surrey do Reino Unido, e um no programa de bacharel duplo da Universidade de Gestão Hoteleira da Suíça.

Recursos Turísticos

Com mais de 400 anos de história de convivência cultural entre o Oriente e o Ocidente,

Macau constitui uma cidade atractiva para os turistas. As vetustas casas de antigas tradições, os templos das dinastias Qing e Ming, as construções mediterrânicas e igrejas barrocas, são pontos peculiares do seu panorama turístico, a que não falta a arquitectura dos tempos modernos.

Igrejas

Ruínas de S. Paulo

É o ponto pitoresco de Macau, cujo nome é dado ao que hoje resta da Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo. A sua fachada principal constitui um dos grandes pontos de atracção turística de Macau. A Igreja, da autoria de um jesuíta italiano, começou a ser construída em 1602, tendo ficado concluída entre 1637 e 1640. Ao longo da sua existência, foi consumida por três vezes pelo fogo, sobrevivendo, porém, a fachada principal, a parte mais preciosa, que passou a ser conhecida como Ruínas de S. Paulo e foi alvo de sucessivas obras de manutenção.

O monumento, que combina o barroco ocidental com a arquitectura oriental, ostenta elementos esculturais de fina qualidade.

O Museu de Arte Sacra, criado durante as obras de manutenção no local onde existiu o altar-mor da Igreja, conserva um rico espólio das peças mais representativas das igrejas de Macau.

Ermida de Nossa Senhora da Guia

É a construção mais antiga da colina da Guia. A Ermida começou a ser erguida em 1622, foi reconstruída e ampliada em 1637, tendo ficado concluída no ano seguinte, sendo dedicada à protectora dos marinheiros portugueses. No seu interior conservam-se as características dos mosteiros portugueses do séc. XVII. Em 1996, foram descobertas pinturas, sendo um dos raros exemplares de pinturas murais em construções religiosas no sul da China.

Igreja de Santo António

Foi construída entre 1558 e 1560, pela Companhia de Jesus, sendo uma das mais antigas igrejas católicas de Macau. Santo António é o padroeiro dos noivos, sendo conhecido como o santo casamenteiro. Por isso a Igreja é vulgarmente conhecida pelo nome de "Igreja dos casamentos".

Igreja de Santo Agostinho

A Igreja original foi construída em 1591, sendo uma das mais antigas igrejas de Macau. Mas, a sua imagem de hoje, deve-se à reconstrução de que foi alvo em 1874.

Igreja de S. Domingos

A Igreja de S. Domingos data do início do ano de 1587, está construída no local em que foi erguida uma capela e um convento pelos dominicanos espanhóis. Utilizou-se madeira de cânfora aquando da sua construção, sendo mais tarde substituída por tijolos maciços, pedras

e massa de cal. O desenho do edifício pertence à arquitectura portuguesa dos séculos XVII e XVIII, então muito utilizada no Oriente. Anualmente, a Orquestra de Macau e as orquestras internacionais, que visitam Macau, têm este monumento como palco privilegiado para as suas actuações.

Todos os anos, a 13 de Maio, a procissão de Nossa Senhora de Fátima começa na Igreja de S. Domingos, caminhando os crentes a passos lentos para a Colina da Penha para comemorar o aparecimento da Nossa Senhora em Fátima, em Portugal.

No interior da Igreja, existe um Museu de Tesouros de Arte Sacra de S. Domingos, conservando e expondo peças e relíquias, incluindo pinturas a óleo e esculturas.

Igreja de S. Lourenço

Faz parte das grandes igrejas de Macau. Começou por ser construída em madeira entre 1558 e 1560 e tendo sido reconstruída por diversas vezes. O edifício que se encontra actualmente é resultante das obras efectuadas em 1846. Para os marinheiros portugueses, S. Lourenço era reconhecido como o santo dos bons ventos, razão pela qual é também conhecida por Feng Shun Tang (Igreja dos Ventos de Navegação Calma).

Igreja de S. Lázaro

A Igreja de S. Lázaro, conhecida também por Igreja dos leprosos, serviu como primeira Sé Catedral de Macau onde, após a fundação da Diocese de Macau em Janeiro de 1576 pelo Papa XIII, os bispos eram consagrados.

A dimensão e aspecto actual da Igreja surgem na sequência das obras de reconstrução efectuadas em 1885.

Igreja da Sé Catedral

É chamada também de grande salão ou grande templo. A sua construção iniciou-se em 1576. A Igreja primitiva era feita de madeira, e foi reconstruída no período entre 1844 e 1850, graças a uma subscrição de fundos, configurando-se o aspecto e a dimensão actual. Muitas das principais festividades do calendário litúrgico centram-se na Catedral, especialmente na Páscoa, em que, além da procissão de Nosso Senhor dos Passos, há uma procissão solene, na Sexta-Feira Santa.

Fortalezas

Fortaleza do Monte

É também conhecida pelo nome de Fortaleza de S. Paulo. Considerado como um dos principais monumentos da cidade, a Fortaleza do Monte começou a ser construída pelos Jesuítas em 1617, e concluída em 1626, para sua protecção, servindo mais tarde para fins militares e de protecção da cidade. Localizado num ponto alto do centro da cidade, a Fortaleza do Monte

era uma fortaleza militar e passou a ser hoje um património antigo e testemunho da história de Macau.

Em forma de trapézio, a Fortaleza ocupa cerca de 8000 metros quadrados, sendo constituída por grossas muralhas. No interior das muralhas funciona hoje o Museu de Macau, numa bem-sucedida solução arquitectónica, em vários níveis, que ocupa à superfície a volumetria do antigo edifício dos serviços meteorológicos.

Entre alguns artefactos da época a Fortaleza conserva alguns canhões e um sino. São ainda visíveis construções antigas, nomeadamente uma das antigas residências dos Jesuítas.

Fortaleza de Mong-Há

Começou a ser construída em 1849 e ocupa uma área de 650 metros quadrados.

Serviu durante anos de aquartelamento de soldados portugueses africanos, daí surgindo a sua denominação popular de colina dos negros. Com o fim da presença militar em Macau nos anos 70, a Fortaleza ficou ao abandono até que, na década de 80, foi ali instalada a Escola de Hotelaria, actual Universidade de Turismo de Macau.

Fortaleza de S. Francisco

A Fortaleza de S. Francisco foi construída em 1622. Em 1584, os missionários espanhóis edificaram na parte posterior da Fortaleza o mosteiro de S. Francisco, que mais tarde foi transformado em quartel. Com a retirada das tropas portuguesas na década de 70 do século passado, o local passou a albergar o comando das forças de segurança.

Fortaleza da Guia

Ocupando uma área de 800 metros quadrados, a Fortaleza da Guia foi concluída em 1622 e ampliada entre 1637 e 1638. Devido à sua posição dominante sobre toda a península de Macau constituiu grande valor militar, pelo que apenas passou a abrir ao público como ponto turístico depois de as tropas portuguesas se terem retirado em 1976. É de referir que a fortaleza ainda conserva as suas características originais.

A Capela da Nossa Senhora da Guia foi construída em 1622. O Farol da Guia, adjacente à Capela, foi construído em 1864 com uma altura de 13 metros, sendo o farol mais antigo do Extremo Oriente. Com uma capacidade para projecção da luz a uma distância de 25 milhas, o Farol voltou a estar operacional em Junho de 1910, e ao longo dos anos tem servido para orientação dos navegadores. Ao seu lado existe um mastro onde são içados os sinais de tempestade tropical, aquando da sua aproximação.

Fortaleza de S. Tiago da Barra

Também conhecido pelo nome de Forte da Barra e de Forte de Sai Van, a fortaleza começou a ser construída em 1622. Era considerada de grande importância para a defesa do Porto Interior.

Existe no seu interior uma capela chamada de Capela S. Tiago. Em 1981, a Fortaleza de S. Tiago da Barra foi adaptada a pousada, preservando-se as suas características iniciais.

Os Três Grandes Templos Chineses

Templo de A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo Lin Fong (Flor de Lótus) constituem os mais importantes templos chineses de Macau. Neles se veneram diferentes divindades. As diferentes épocas em que foram edificados, e o significado que encerram, fazem com que sejam muito procurados pelos devotos.

Templo de A-Má

É um dos monumentos mais famosos e o mais antigo dos três maiores templos de Macau. Era conhecido pelo nome de Templo de Má Chou (vulgarmente chamado por Templo Rainha do Céu) e foi construído na dinastia Ming. É composto por quatro corpos principais, nomeadamente: o Salão de Pedra, Salão Grande, Salão da Benevolência e Nicho da Deusa da Misericórdia, que caracterizam a arquitectura chinesa.

A encosta está repleta de lápides de pedra, desde o Salão de Benevolência ao Nicho da Deusa da Misericórdia, nas quais se podem ler inscrições de frases de individualidades notórias da vida social e política, para além de poemas escritos em diferentes estilos de caligrafia.

Templo de Kun Iam

A sua construção, de estilo budista, é constituída na dinastia Ming, sendo de assinalar os detalhes idênticos aos dos mosteiros budistas chineses. O Templo divide-se num espaço de culto principal e outros secundários, do Buda da Longevidade e da Deusa Kun Iam (Deusa da Misericórdia), para além de quatro compartimentos, da ala oriental e dos jardins.

O Templo é famoso ainda pelo seu recheio e colecção de peças de arte e caligrafia, destacando-se as obras do grande mestre pintor Kou Kim Fu e dos seus pupilos, bem como os poemas dos três maiores poetas da Escola Lingnan (escola das províncias de Guangdong e Guangxi). O Tratado Sino-Americano de Mong-Há, um tratado desigual, foi assinado no jardim traseiro do Templo de Kun Iam.

Templo Lin Fong (Lótus)

Foi construído na dinastia Ming, sendo também conhecido pelo nome de Templo Tin Fei (Concubina do Céu). É um templo relativamente mais pequeno, dedicado à Rainha do Céu. Sofreu diversas remodelações desde a dinastia Qing, até ganhar o aspecto actual.

É constituído por várias capelas, sendo a capela-mor dedicada ao culto de Tin Hau (Rainha do Céu) e as outras dedicadas a divindades distintas. No seu interior destacam-se um tanque de pedra para a plantação de lótus, que no Verão deixa no ar um aroma refrescante das folhas da flor nas águas, e pinturas murais.

Em meados do século XIX, Lin Zexu, enviado imperial da corte do reinado Qing, recebeu no interior do Templo, as autoridades portuguesas de Macau. Para além destes três templos mais importantes, existem em Macau ainda mais de uma dezena de outros templos dedicados a divindades diferentes.

Fontes Cibernéticas

Existe em Macau, uma Fonte Cibernética, localizada nos Lagos Nam Van, onde o Instituto para os Assuntos Municipais organiza dois espectáculos de laser aos sábados e domingos. Nos dias festivos, designadamente no Ano Novo, no Ano Novo Chinês, na Festa do Bolo Lunar e Natal, o número de espectáculos é aumentado.

Torre de Macau

Construído com o investimento da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A., o Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau foi inaugurado a 19 de Dezembro de 2001. Elevando-se a 338 metros sobre a cidade, o novo símbolo de Macau, era a décima Torre livre mais alta do mundo e a oitava na Ásia, à data da sua conclusão. Com o pódio situado a 223 metros acima do nível do solo, a torre tem quatro pisos, começando com um piso que incluiu um café, um restaurante giratório e terminando com um piso panorâmico, onde os visitantes podem contemplar uma imponente paisagem em círculo, num raio de 55 quilómetros.

Unido com a torre, o Centro de Convenções e Entretenimento é composto por quatro pisos, com equipamentos para exposições e convenções, e áreas de lazer.

Estátua da Deusa A-Má

Erigida no cimo do Altinho de Coloane, é a maior estátua de jade branco do mundo e pesa mais de 500 toneladas. Esculpida a partir de 120 blocos daquele material, a estátua, que foi inaugurada a 28 de Outubro de 1998, mede 19,99 metros de altura. A face da Deusa foi esculpida a partir de um só bloco de pedra.

Actividades Turísticas e Desportivas Mundiais

São celebradas em Macau, ao longo do ano, diversas actividades culturais e desportivas de carácter internacional, que desempenham um papel importante na promoção da RAEM.

Grande Prémio de Macau

O Grande Prémio de Macau teve a primeira edição em 1954, numa competição amadora que reuniu um grupo local de amantes do desporto motorizado. Hoje esta prova constitui um dos grandes cartazes, nela competindo grandes nomes internacionais. Todos os anos, em Novembro, o Grande Prémio atrai a Macau pilotos internacionais e dezenas de milhares de turistas para a única prova do mundo que reúne, simultaneamente, corridas de carros e motos

num circuito de cidade.

Ayrton Senna, Michael Schumacher, David Coulthard, Jenson Button, Kevin Schwantz, Carl Fogarty, Didier de Radigues, Ron Haslam entre outros pilotos de reconhecida qualidade participaram na competição das corridas de carros e motos num circuito de cidade da Guia.

Maratona Internacional de Macau

Anualmente, em Dezembro, tem lugar a maior prova de atletismo de Macau - a Maratona Internacional de Macau - cujo itinerário inclui a península de Macau e as ilhas da Taipa e Coloane, num percurso de 42,195 quilómetros. Atletas de renome internacional vêm de todo o mundo, juntando-se aos atletas locais e de Hong Kong.

O evento tem como objectivo desenvolver a actividade desportiva em Macau, incrementar a amizade com os países do mundo, e divulgar o nome da região no campo internacional do desporto e do turismo.

Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício

É um evento que já granjeou enorme reputação internacional. Todos os anos, o concurso atrai um número considerável de companhias de fogo-de-artifício, turistas e população local, contribuindo para dar a conhecer a imagem de Macau.

O primeiro concurso realizou-se em 1989, com a participação de concorrentes de cinco países e regiões. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício é hoje um evento anual de grande interesse turístico, atraindo a participação de companhias de fogo-de-artifício de alto nível provenientes de muitos países e regiões, nomeadamente: o Interior da China, Filipinas, Tailândia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Portugal e Espanha. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau realiza-se todos os anos, de Setembro a Outubro, na baía defronte à Torre de Macau.

Das actividades culturais e desportivas de Macau assinalam-se ainda, entre outras, a jornada de Macau do Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Campeonato Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Festival de Artes de Macau (realiza-se todos os anos, de Março a Maio), o Festival Internacional de Música de Macau (que tem lugar anualmente em Outubro), e o Festival de Gastronomia de Macau.

Gastronomia

A Gastronomia de Macau congrega sabores da cozinha oriental e ocidental, de que se destacam a comida regional chinesa (Pequim, Xangai, Sichuan, Guangdong, Taiwan e outras províncias), e os sabores das cozinhas portuguesa, italiana, francesa, japonesa, indiana, vietnamita, coreana, brasileira e tailandesa, entre outras.

Os pratos de origem portuguesa tornaram Macau numa terra única onde estes pratos, que reúnem condimentos de origem portuguesa, africana, indiana, malaia e chinesa, podem ser apreciados. A galinha à africana, os camarões picantes, a galinha à portuguesa, o pato de

cabidela, a feijoada e a casquinha de caranguejo são alguns dos exemplos da rica ementa da cozinha de Macau, onde não faltam também os enchidos, os pastéis de bacalhau e as sardinhas portuguesas.

Ao longo da Avenida de Almeida Ribeiro, da Travessa do Auto Novo, da Rua de S. Paulo e na velha vila da Taipa abundam lojas de guloseimas de Macau, desde os rolos doces de ovos, aos bolos de amêndoa, passando por um variado tipo de carnes e frutos secos, produtos que são muito procurados pelos turistas para ofertas a amigos e parentes.



Illuminar Macau



O Iluminar Macau é um evento anual que demonstra a integração intersectorial do “Turismo + Evento” em Macau, o embelezamento dos espaços urbanos e o reforço da coesão comunitária. O evento incentiva residentes e turistas a explorar os bairros comunitários, criando oportunidades de negócios e impulsionando o turismo comunitário e a economia nocturna, de forma a enriquecer ainda mais a conotação de Macau como o Centro Mundial de Turismo e Lazer. O “Iluminar Macau 2025” decorreu entre 6 de Dezembro de 2025 e 11 de Janeiro de 2026, sob o tema “Paisagem em Luz • Horizonte”.

